



## CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CAPRINOS LEITEIROS NA MESORREGIÃO DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE<sup>1</sup>

Henrique Rocha de Medeiros<sup>2</sup>, Francisco Gilney Silva Bezerra<sup>3</sup>, Vinicius Pereira Guimarães<sup>2</sup>, Evandro Vasconcelos Holanda Junior<sup>4</sup>, Marco Aurélio Delmondes Bomfim<sup>4</sup>, Leandro Silva Oliveira<sup>5</sup>, Espedito Cezário Martins<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Projeto financiado pelo FIDA/ICARDA/CNPq/FUNCAP/Embrapa Caprinos;

<sup>2</sup>Bolsista DCR do CNPq/FUNCAP/Embrapa Caprinos. E-mail: [hrdemedeiros@yahoo.com.br](mailto:hrdemedeiros@yahoo.com.br) (autor para correspondência)

<sup>3</sup>Graduando em Zootecnia da UFC;

<sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos;

<sup>5</sup>Analista da Embrapa Caprinos.

**Resumo:** No Nordeste brasileiro, apesar dos sistemas de agricultura familiar representarem cerca de 88% dos estabelecimentos rurais e apresentarem importância sócio-econômica, existe carência de informações descritivas em relação a produção nestes estabelecimentos. Por esses motivos, objetivou-se fazer um levantamento de informações sobre os sistemas de produção de caprinos leiteiros nos municípios de Quixadá e Ibaretama. O trabalho foi dividido em quatro etapas: elaboração do questionário; identificação do público alvo (a partir de indicadores da própria região), aplicação dos questionários e análise dos dados. Observou-se, que a média de idade dos produtores é de 39 anos e que 86%, destes, residem na propriedade. A renda familiar mensal, em média, é de R\$ 733,00. A área das propriedades variou entre 20 a 133 ha. O animal de criação mais utilizado era o caprino, em média 47 animais, seguido dos ovinos, média de 23 animais, e bovinos com uma média de nove animais. Animais como muare, asininos e eqüinos, ficarão em torno de dois animais, por propriedade. A produção média diária de leite de cabra foi de 11,3 litros e o preço pago por litro variou entre R\$ 2,00 a 0,80. Pode-se concluir que a caprinocultura leiteira é uma atividade que pode servir para a geração de renda, trabalho e melhoria da qualidade de vida no meio rural, desde que haja elaboração de políticas de fomento específicas para essa atividade.

**Palavras-chave:** agricultura familiar, caprinocultura, leite, renda

## CHARACTERIZATION OF SYSTEMS OF GOATS MILK PRODUCTION IN CENTRAL MESORREGIÃO DO SERTÃO CEARENSE

### Abstract:

In the northeastern of Brazil, despite the smallholder farming systems represent around 88% of rural places with socio-economic importance; there is a lack of descriptive information on production of these establishments. For these reasons, it was aimed to make a survey to get information of the production systems of dairy goats in the city of “Quixadá” and “Ibaretama”, “Ceará”. The work was divided into four stages: preparation of the questionnaire, identifying the target (from indicators of the region itself), application of questionnaires and data analysis. It was observed that the average age of producers was 39 years and that 86% of them lived in the property. The monthly income on average was R\$ 733.00. The area of the properties ranged from 20 to 133 hectares. Goats were there animals more common in the farms being on average 47 animals, followed by sheep, average of 23 animals, and cattle with an average of nine animals. Animals such as mules, donkeys and horses, were around two animals per property. The average daily production of goat milk was 11.3 liters and the price ranged between R\$ 2.00 to 0.80. It was concluded that the goat activity is an activity that can be used for generating income, employment and improved quality of life in rural areas, if policies for the promotion of smallholder farming systems is adopted, in addition to lower costs with freight or the aggregation of value to production.

### Keywords:

### Introdução

Os sistemas de produção de agricultura familiar, com cerca de 6,5 milhões de unidades, reúnem a maioria da população rural do Brasil (Sabourin & Caron, 2003). Estes sistemas são caracterizados por atenderem simultaneamente as seguintes condições: a direção dos trabalhos no estabelecimento é exercida pelo produtor e a utilização da mão-de-obra familiar nessas atividades é superior ao trabalho contratado. Por estas características, as unidades de produção de agricultura familiar são responsáveis pela geração de cerca de 56% dos empregos no campo, isto corresponde a cerca de 15 milhões de pessoas (Guanziroli & Cardim, 2000). Na região Nordeste do Brasil, os sistemas de agricultura familiar representam cerca de

88% dos estabelecimentos rurais e tradicionalmente utilizam a criação de pequenos ruminantes como fonte de alimento e reserva monetária para necessidades da família (Guanziroli et al. 2001). Todavia, apesar da sua importância sócio-econômica, existe carência de informações descritivas principalmente aspectos ligados a disponibilidade de mão-de-obra e comercialização dos produtos da criação de caprinos nas unidades de produção familiar. Por esses motivos, este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento de informações sobre os sistemas de produção de caprinos leiteiros nos municípios de Quixadá e Ibaretama, que fazem parte da mesorregião do Sertão Central do Ceará.

#### **Material e Métodos**

O trabalho foi dividido em quatro etapas: elaboração do questionário; identificação do público alvo (produtores de leite de cabra e Laticínios), aplicação dos questionários e análise dos dados. O questionário foi elaborado por uma equipe multidisciplinar com pesquisadores das áreas de sistemas de produção, economia e sociologia rural e nutrição animal. Utilizou-se, como parâmetro inicial, outros questionários aplicados em programas anteriores, que foram adaptados a realidade do local e áreas de interesse do trabalho. O público alvo (produtores e laticínios) foi identificado a partir de indicadores da própria região. Assim, foram entrevistados: o proprietário do único laticínio da região que industrializava leite de cabra, todos os seus fornecedores e os outros produtores sócios da Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras de Quixadá (ACCALQ), que estavam produzindo, industrializando e comercializando leite de cabra à época da realização deste trabalho, totalizando um número de 14 produtores. Como o número total de produtores que atendiam aos critérios da pesquisa era pequeno, optou-se por não fazer amostragem e sim aplicar o questionário em todas as unidades de produção de leite de cabra que estavam comercializando e/ou utilizando esse produto para alimentação da família. Após a aplicação dos questionários, as informações coletadas foram tabuladas em planilhas eletrônicas e analisadas através de estatística descritiva (média; desvio padrão; moda; valor máximo e mínimo).

#### **Resultados e Discussão**

De acordo com a avaliação dos dados contidos nos questionários, observou-se que a média de idade dos produtores é de 39 anos e que 86%, destes, residem na propriedade. A renda familiar mensal incluindo a venda dos produtos da propriedade é, em média, de R\$ 733,00, sendo que o maior valor para essa variável foi de R\$ 3.000,00. A área das propriedades analisadas variou entre 20 a 133 ha. Desta área, aproximadamente 0,04% (2 ha), em média, é destinada a capineira e 0,22 (11 ha) a pastagem cultivada para pisoteio, apesar de ter sido observado também propriedades que não dispõem de ambas. Nos sistemas avaliados, o animal de criação mais utilizado era o caprino, em média 47 animais, destes 28% correspondem às cabras em lactação, 13% às cabras secas, 36% às crias, 22% aos animais em recria (machos e fêmeas) e 2% aos reprodutores. Ao se fazer essa separação percebe-se que o número de animais na fase de recria é significativo em relação ao rebanho total. Se esses animais forem manejados para serem vendidos como “cabrito mamão”, poderão agregar valor à atividade. Pois, atualmente esse é um produto com demanda não atendida e que não tem uma constância de oferta no mercado. Esse tipo de produção pode se tornar uma fonte de renda significativa para os criatórios leiteiros, carecendo, no entanto, de conhecimentos sobre o mercado consumidor e tecnologias para diminuição de custos de produção (Holanda Júnior, 2006). Além de caprinos, observaram-se, também, rebanhos de ovinos (média de 23 animais) e bovinos (média de nove animais). Animais como muaras, asininos e equinos também constaram na amostragem, ficando em torno de dois animais, por propriedade. A produção diária de leite de cabra das unidades de produção avaliadas ficou em torno de 11,3 litros, com valor mínimo de um litro/dia e máximo de 40 litros por dia. Todavia, cerca mais da metade do total de leite produzido diariamente (65 litros/dia) vem de 14% das unidades de produção. Isto revela a heterogeneidade desses sistemas de produção de caprinos leiteiros e demonstra que há a necessidade de se utilizar estratégias diferenciadas para cada grupo de produtores e ao invés de se aplicar pacotes tecnológicos genéricos comuns a todas as situações.

O preço pago por litro de leite varia entre R\$ 1,00 e R\$ 2,00, gerando assim uma renda média diária de aproximadamente R\$ 8,00. Essa grande variação no preço de comercialização do leite se deve ao modo como é vendida a produção. Nos sistemas onde o leite é entregue para beneficiamento no laticínio, o preço pago ao produtor é de R\$1,00. De acordo com o levantamento realizado, 57% dos produtores consideram esse preço justo e 71% estão satisfeitos com a atividade, caprinocultura leiteira. Todavia, os produtores que estão com produção entre 1 e 5 litros de leite por dia (50% do total de entrevistados) e que estão localizadas longe dos centros urbanos, citaram o custo do frete para transportar a produção até o laticínio. Este valor representa 20% do preço final do produto (R\$0,20/litro). A justificativa apontada pelo fornecedor é o pequeno volume produzido em cada unidade e as despesas com energia elétrica do freezer utilizado para armazenar o leite congelado e o transporte do leite propriamente dito até o laticínio. Nas unidades de produção que comercializam o leite diretamente para o consumidor

final, o preço pago por litro varia entre R\$ 1,50 e R\$2,00. Nestas unidades, a agregação de custos de frete é desprezível. Isto, se deve ao fato dessas propriedades estarem localizadas próximas aos centros urbanos e aproveitam outras rotas de comércio/serviços praticada por membros da família e/ou comercializam o produto (leite “in natura”) na propriedade.

Além da sua importância na produção de alimento e como fonte de renda para agricultura familiar, a caprinocultura é uma atividade que permite geração de trabalho no meio rural. Essa atividade utiliza 50% da mão-de-obra masculina e 100% da feminina existente nas unidades de produção avaliadas. Com isso, a caprinocultura permite diminuir as diferenças entre a renda de acordo com o gênero existente na agricultura familiar. Todavia, existe uma demanda de treinamento e programas de capacitação em caprinocultura leiteira pela maioria dos agricultores entrevistados.

Assim, se for desenvolvido um programa de fomento a atividade, a caprinocultura leiteira poderá ser uma ferramenta para geração de renda no meio rural. Todavia, para que isto se concretize os produtores entrevistados indicaram que existe a necessidade de um programa de garantia de preço mínimo e compras governamentais para distribuição na merenda escolar e populações carentes (o que geraria um estímulo ao consumo do leite) e melhoria de infra-estrutura nas estradas e nas propriedades como disponibilidade e energia elétrica e tanques de resfriamento comunitário (21%). Além disso, 7% dos entrevistados citaram que existe necessidade de melhoria na assistência técnica disponível. Isto pode ser um indicativo de demanda por atividades de capacitação de mão-de-obra no meio rural.

Os resultados observados neste trabalho corroboram a afirmação de Holanda Junior (2006) de que há necessidade de incorporação de inovações tecnológicas nos sistemas pecuários de produção de caprinos e ovinos para que estas cadeias de produção se tornem viáveis e sustentáveis na Região Semi-Árida do Nordeste Brasileiro.

### **Conclusões**

A caprinocultura leiteira é uma atividade que pode servir como ferramenta para a geração de renda, trabalho e melhoria da qualidade de vida no meio rural. Todavia, para isso devem-se elaborar políticas de fomento específicas para a agricultura familiar, como garantia de compra e preços mínimos, melhorar a infra-estrutura de estradas, transporte e distribuição de energia no meio rural.

### **Agradecimentos**

Este projeto foi financiado pelo FIDA/ICARDA/ Embrapa Caprinos. Henrique Rocha de Medeiros e Vinícius Pereira Guimarães receberam auxílio financeiro da FUNCAP/CNPq.

### **Literatura citada**

- GUANZIROLI, C. E., CARDIM, S. E. C. S. 2000. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil redescoberto**. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/FAO. 73p. Disponível em: <http://www.incra.gov.br>. (Consultado em 05 de junho de 2008).
- GUANZIROLI, C. E., ROMEIRO, A., BUANAIN, A. M., DI SABBATTO, A., BITTENCOURT, G. 2001 (Eds.). **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**, Rio de Janeiro: Garamond, 2001. 288p.
- HOLANDA JUNIOR, E. V. 2006. **Sistemas de produção de pequenos ruminantes no semi-árido do Nordeste Brasileiro**. Embrapa Caprinos, Brazil. (Embrapa Caprinos.Documentos, 66). Disponível em: [www.cnpc.embrapa.br](http://www.cnpc.embrapa.br). (Consultado em 05 de junho de 2008).
- SABOURIN, E., CARON, P. 2003. **Origem e evolução da agricultura familiar no Nordeste semi-árido** In: Caron, P., Sabourin, E. (eds.) *Camponeses do sertão mutação das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil*. Embrapa Informação Tecnológica, Brazil. p. 29-46.